

OS EMPREGOS

CÂMARA DE GAVIÃO. RECRUTAMENTO EM PROXIMIDADE

Tudo em família

A autarquia contratou três novos funcionários: a filha e o genro do presidente e a mulher do comandante dos bombeiros. “São concursos públicos, que cumprem todos os normativos legais”, responde o autarca.

Por Margarida Davim



As relações familiares na política não são novidade, mas em alguns organismos os laços familiares dão nas vistas. É o caso da Câmara Municipal de Gavião onde, através de concursos públicos abertos em agosto, entraram três pessoas com ligações próximas ao presidente da câmara.

Mariana Guerreiro Pio, filha do socialista José Pio, foi recrutada para o lugar de Técnico Superior de Arquitetura. Ficou em primeiro lugar no concurso público aberto pelo pai, depois de outro candidato ter desistido. O desistente já estava colocado em Ponte de Sor e recusou a colocação em Gavião, mas antes de o fazer ainda foi à entrevista. “Não é impeditiva a candidatura a concursos públicos perfeitamente transparentes de familiares ou amigos de pessoas com funções executivas”, reage à **SÁBADO** o presidente da câmara de Gavião, assumindo que “é

verdade que ao concurso de Técnico Superior de Arquitetura houve uma candidatura de alguém com vínculo e que desistiu após a última prova, por ter ficado em primeiro lugar num concurso com igual objeto no Município de Ponte de Sor”.

“Política baixa”

Além da filha do autarca, a autarquia recrutou também o genro, Bruno Calado, para o lugar de Técnico Superior de Recursos Humanos. Mas José Pio frisa que “não se trata nem de nomeações nem de contratações *ad hoc*, são concursos públicos, que cumprem todos os normativos legais”.

O presidente
 José Pio, eleito pelo PS, defende a legalidade das contratações. Vê a denúncia na PGR como “baixa política” em ano de eleições autárquicas

No mesmo lote de procedimentos concursais, um lugar de Assistente Operacional do Serviço de Educação e Ação Social da Câmara foi para Sónia Carrilho, mulher do comandante dos bombeiros de Gavião e presidente do Gavianenses, que é amigo pessoal do presidente da câmara. “Não é impeditiva a candidatura a concursos públicos perfeitamente transparentes de familiares ou amigos de pessoas com funções executivas”, reage o autarca.

A **SÁBADO** sabe que foi feita uma queixa sobre os concursos à Procuradoria-Geral da República, mas – como explica José Pio – “todos os concursos estão a decorrer dentro da normalidade não havendo a registar qualquer reclamação dos candidatos” preteridos. De resto, Pio ataca quem expõe a situação: “A queixa era expectável, ainda mais num ano de eleições autárquicas, onde tudo é aproveitado para fazer política baixa”, afirma à **SÁBADO**. 